



vale de acór
vivos para os outros

Plano de Actividades 2026



Introdução

Este foi o ano da alfabética e afligida declinação das furibundas tempestades. Distinguíram-se, no rasto que deixaram de destruição, *Kristin, Leonardo, Ingrid, Marta...* empolgados protagonistas de dramas escritos a medo e sangue. Face à implacável fúria da natureza, mãe pouca dada a canduras, os tempos foram duros.

Certo, também, que não raro os ‘males’ ocasionam grande manifestação do bem! Talvez se possa recuperar dos românticos a marca “*tempestade e ímpeto*” para referir o que nos tem vindo a acontecer - salvaguardas as devidas diferenças. Com efeito, fomos respondendo às injúrias (aganchando-nos à expressividade desta palavra, utilizado amplamente, mais amplamente, no inglês) do clima retomando com ímpeto o fio à meada da nossa presença construtiva perante as dificuldades e de algum modo, e sempre, em *co-laborativas* realizações!...

“*Navegar é preciso*” diziam os homens dos Descobrimentos. Pelo nosso lado “navegar” significa responder com entusiasmo, razoabilidade e Esperança às nossas crises — em comunidade de *credo* e *proximidade*. E, portanto, congregar boas vontades, daqueles que querem navegar na nossa barca e daqueles outros que confiam no nosso modo de nos fazermos ao mar...

Por exemplo — aquando da *Kristin* —, impressionante, grande e activíssima, a cadeia de generosidade que se estabeleceu em torno do **Vale de Acór**, a propósito dos deslizamentos de terra na Quinta de São Lourenço, do desabamento da padaria e da evacuação de 14 residentes na Quinta da Bica...

Introdução

Felizmente, este é o ano, também, da concretização e desenvolvimentos do prometido no ano passado!

- Por estes dias de Maio, inauguraremos duas casas pré-fabricadas que permitem alojar cerca de 24 pessoas na Quinta de S. Lourenço, onde está a nossa comunidade terapêutica. Uma terceira casa deverá estar pronta a utilizar no último trimestre deste ano;
- Em Junho, na praça de Londres, em Lisboa, abriremos ao público da nossa primeira geladaria-pastelaria **Convite**;
- No primeiro trimestre de 2027, desejamos ainda abrir a obra de maior envergadura: a nova secretaria e acolhimento do **Vale de Acór** em Almada, no *Pátio do Caseiro*, em instalações que o **Vale de Acór** partilha com a sua empresa social **Rémora** (e onde irá funcionar a sua geladaria, padaria, cozinha e demais serviços de apoio...). Dentro do que é habitual à cultura da casa, aos nossos padrões, estamos empenhados em construir um lugar sóbrio, funcional e belo... Como indicação disso mesmo, convidamos a escultora *Lígia Rodrigues* para nos trazer o sinal da sua arte na portaria da nossa nova “sede”.
- Grande relevo também o convite ao atelier *gonçaves vieira_cruz* para desenvolver o plano de conjunto que garanta a beleza, funcionalidade e ‘compliance’ dos diversos espaços que utilizamos: Quinta de S. Lourenço, Casa de Entrada (casa de S. Camilo de Lellis), Reinserção e Qtª da Bica.

Introdução

Mão firme, e certa, pede-se, pois, para a *prossecução do projecto de constituição de uma segunda comunidade terapêutica Vale de Acór* na Quinta da Bica. Trata-se de um processo muito difícil ao nível administrativo e político..., dependendo das decisões de quem define e faz a gestão das políticas públicas da saúde. Transportamos esta tarefa do ano transacto, e a sua resolução é de grande relevo estratégico para a nossa casa. A ver se é este ano que a resolvemos...

Relevante, de facto, a decisão de organizarmo-nos para fazer *formação profissional* dentro das nossas estruturas, projecto de grande significado terapêutico-educativo, envolvendo alterações reais ao dia a dia da casa, bem como pela promissora habilitação dos residentes que a fizerem.

No que diz respeito ao reforço das nossas equipas, administrativas e terapêuticas, passos importantes foram dados na amplificação da equipa administrativa, com novas competências humanas e de recursos técnicos para execução das mesmas. Algum refrescamento tivemos na nossa equipa terapêutica mas ainda insuficiente.

Significativa, finalmente, das boas práticas assumidas ao nível da gestão da nossa Associação, a constituição de uma frota automóvel, fruto do devido estudo económico, em ordem a conter e racionalizar despesas. Nesse mesmo sentido, também, de assinalar um maior cuidado com a eficácia energética que temos vindo a incorporar no nosso dia a dia.

João de Deus

Grandes linhas para 2026

Obras e manutenção dos edifícios

Fazer face aos estragos provocados pelas tempestades

Melhoramento dos espaços residenciais (quartos e áreas sociais) e mudança do edifício de duas estruturas: obras da Reinserção, mudança do local dos Serviços Administrativos e Equipa de Intervenção Directa

Reorganização do espaço residencial da Comunidade Terapêutica de acordo com a conclusão de duas novas casas de 12 camas

Sustentabilidade e continuidade

Controlo dos custos através duma gestão cuidada para garantir o acolhimento de quem não tem como pagar a estadia em Programa

Esforço na gestão dos recursos financeiros em ordem a um gradual aumento dos ordenados dos colaboradores

Fundraising: Manter e reforçar a diversificação das acções, fortalecendo parcerias empresariais; reunir novos doadores; reforçar a acção digital através de um plano de comunicação e marketing; Impulsionar eventos e iniciativas a favor do VdA

Colaboradores

Formação Colaboradores: atenção renovada à formação dos colaboradores

- Formação geral: a vida e o seu sentido
- Formação prática: método terapêutico-educativo; supervisão dos grupos de auto-ajuda através de role-play
- Formação externa: Manter a procura nas áreas necessárias (Educação, Saúde mental, Dependências, Liderança)
- Proposta de saídas, passeios, entre a equipa de colaboradores
- Benchmarking: Manter a relação com outras Comunidades Terapêuticas de forma a alargar o conhecimento na área

Protocolos de Estágio: Manter os estágios académicos (Psicologia, Serviço Social e Enfermagem), integrar estagiário profissional de Psicologia e integrar novo protocolo com a Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa na disciplina de Psiquiatria

Formação Profissional

Reorganização do modelo terapêutico-educativo para desenvolver a dimensão do trabalho em ordem à dignidade da pessoa

Implementar cursos de formação profissional para os ainda residentes

Manter as parcerias que permitem cursos e integração profissional em ambiente protegido

As nossas áreas de intervenção

Equipa de Intervenção Direta

Entrevistas de rua

Primeiras entrevistas

Acções com pessoas sem abrigo de Almada

Comunidade Terapêutico-Educativa

Grupos Terapêutico-Educativos

Manter o cumprimento de normas

Entrevistas Individuais

Visitas e grupos familiares

Acompanhamento médico e de enfermagem

Trabalho na casa, acompanhado e por sectores (*cozinha, lavandaria, limpeza e arrumação, horta, galinheiro, padaria, manutenção*)

Encaminhamento para Formação Profissional (*Quinta dos Inglesinhos – APPACDM, GIRA*)

Saídas, de curto período de tempo, em espaços protegidos

Casa de Entrada

Acolhimento em pequena comunidade e implementação de normas

Grupos Terapêutico-Educativos

Entrevistas

Acompanhamento médico e de enfermagem

Acompanhamento no retomar a vida no exterior (e.g., *trabalho, finanças pessoais*)

Grupos terapêutico-Educativos

Entrevistas Individuais

Reinserção

Proposta de trabalho protegido (*Rémora, Zircom, IS, Jerónimo Martins*)

Grupos familiares

"Gestão da casa" acompanhada

Quinta da Bica

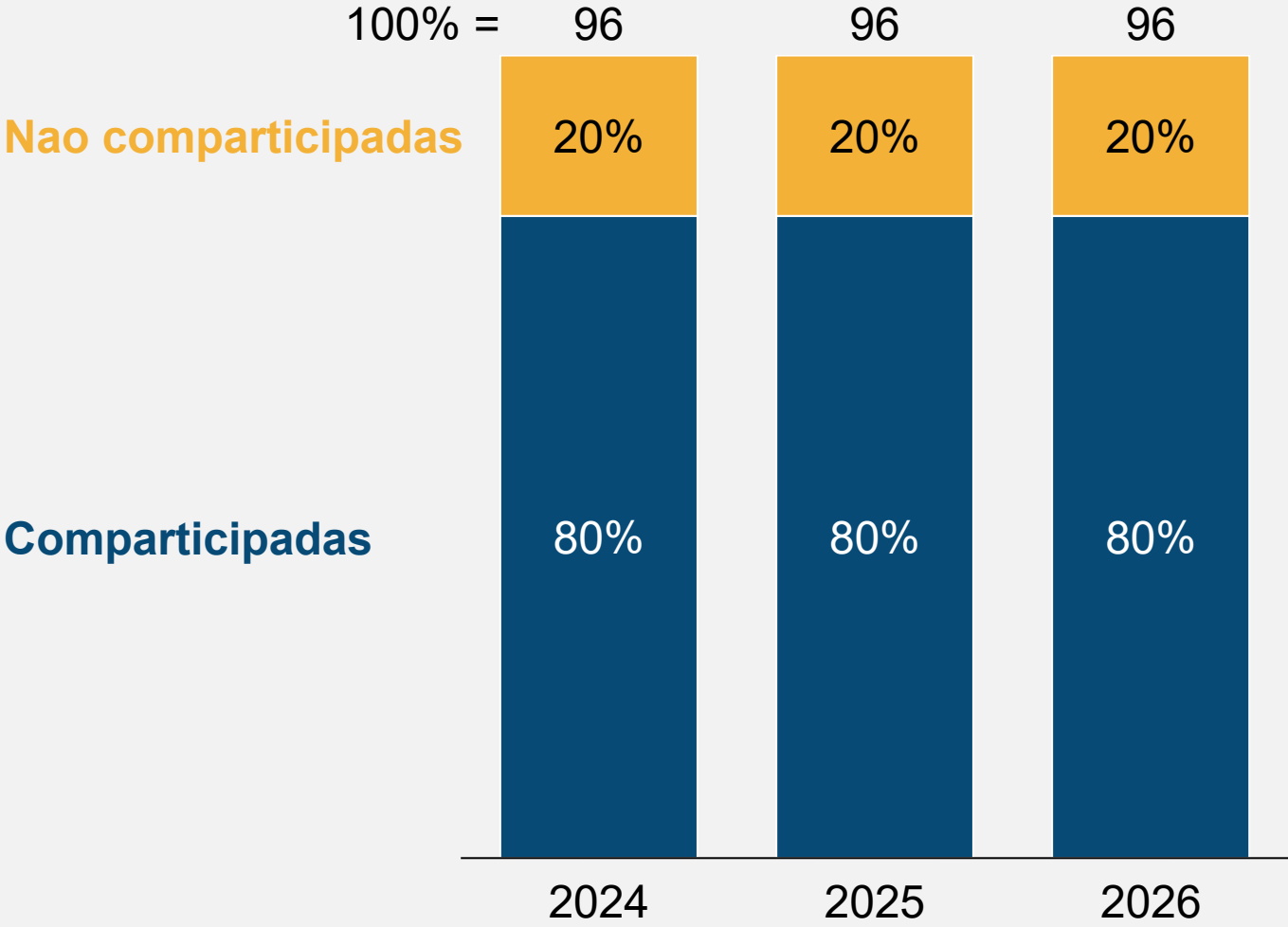
Trabalho na horta

Acompanhamento Educativo

Entrevistas Individuais

Trabalhos diários de manutenção e limpeza da casa

Comparticipações das pessoas em CT



CONTAS - Orçamento

Associação Vale de Acor, IPSS Demonstração Resultados detalhe	
GASTOS (Conta 6)	Orçamento 2026
(61) - Custo das Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	364 995,61 €
(62) - Fornecimentos de Serviços Externos	411 606,97 €
(622) - FSE - Serviços Especializados	110 696,97 €
(623) - FSE - Materiais	24 750,00 €
(624) - FSE - Energia e Fluidos	139 560,00 €
(625) - FSE - Deslocações Estadadas e Transportes	11 000,00 €
(626) - FSE - Serviços Diversos	125 600,00 €
Total (61-CMVMC) + (62 FSE)=	776 602,58 €
(63) - Gastos Pessoal (Remunerações aos Órgãos Sociais + Pessoal)	
(631) - Remunerações dos Órgãos Sociais	25 000,00 €
(632) - Remunerações do Pessoal	702 474,34 €
(635) - Encargos sobre Remunerações	140 148,00 €
Total (63 Pessoal)=	875 000,00 €
(64) - Gastos de Depreciações e de Amortizações	70 000,00 €
(642) - Activos Fixos Tangíveis	70 000,00 €
(6422) - Activos Fixos Tangíveis - Edifícios e Outras construções	42 500,00 €
(68) - Outros Gastos	32 000,00 €
(688) - Outros Gastos e Perdas	24 500,00 €
Total (64 - Dep/Amort) + (68 Outros)=	102 000,00 €
TOTAL GASTOS (Conta 6)=	1 753 602,58 €
RENDIMENTOS (Conta 7)	Orçamento 2026
(72) - Prestação de Serviços - Vendas	238 800,00 €
(75) - Subsídios à Exploração	1 456 034,73 €
(751) - Subsídios das Entidades Públicas	1 166 034,73 €
(75101) - Centro Regional da Segurança Social	225 000,00 €
(75103) - Administração Regional Saúde	895 000,00 €
(75104) - IEFP - Instituto Emprego Formação Profissional	10 000,00 €
(75106) - Camara Municipal Almada	26 034,73 €
(75108) - Outros Apoios	10 000,00 €
(753) - Doações (Dinheiro + Géneros)	290 000,00 €
(7531) - Donativos em Dinheiro	150 000,00 €
(7532) - Donativos em Espécie	140 000,00 €
(78) - Outros Rendimentos e Ganhos	103 000,00 €
TOTAL RENDIMENTOS (Conta 7)=	1 797 834,73 €
RESULTADO LÍQUIDO:	44 232,15 €

Benfeitores



ACTIVECAP

